

Estrutura do Ramo Escoteiro - uma sociedade de jovens e adultos

A patrulha escoteira, um grupo de amigos

A patrulha é um elemento central da proposta educativa no Ramo Escoteiro. Na patrulha se criam ou se reforçam laços, se experimentam distintos papéis e responsabilidades, se tomam decisões, se vivem aventuras, se compilham alegrias e tristezas, se aprende a conhecer aos outros e a si mesmo. Em síntese, dentro desse pequeno grupo acontecem as atividades e aprendizagens mais importantes na vida de um escoteiro.

Mas para que isso aconteça – e para que o Método Escoteiro possa aplicar-se com toda a sua riqueza – é essencial que as patrulhas sejam, antes de tudo, um grupo de amigos. Retomando os três dinamismos juvenis essenciais em que se apóia o marco simbólico Ramo Escoteiro, todo o conceito de sistema de patrulhas se apóia sobre o grupo informal. Este é o primeiro e, talvez, o mais importante conhecimento para a aplicação correta do sistema de patrulhas.

Baden-Powell observou esta tendência natural dos jovens, de formar turmas ou grupos de amigos, e pensou em utilizá-la como um recurso educativo. A originalidade de B-P, consiste em ter descoberto as oportunidades que estes pequenos grupos oferecem para o desenvolvimento e autonomia dos jovens.

Manter esta característica é uma tarefa primordial dos escotistas. Em palavras do próprio fundador: “Do ponto de vista dos jovens, o Movimento Escoteiro se reúne em grupos de amigos, tal como se organizam naturalmente, seja para jogar, fazer travessuras ou vadiar”(“Orientações para a tarefa do escotista escoteiro”, 1919).

Conceitos rápidos

Os grupos “formais” são os criados por decisão da autoridade de uma organização, para realizar um objetivo pré-definido visando alcançar suas metas. Este ocorre, muitas vezes, na educação formal, onde os pequenos grupos são definidos pelos professores. Porém, também ocorre no Movimento Escoteiro quando forma-se patrulhas a partir dos desejos dos escotistas, seja para equilibrar o número de integrantes, para facilitar os jogos, seja porque não desejamos que “os maiores ou os menores” estejam juntos.

Os grupos “informais” se formam a partir da vontade de seus membros de estarem juntos. Se desenvolvem por meio de interesse comuns e da amizade. Ou seja, ao invés de surgirem porque há um propósito intencionado, surgem porque seus membros têm algo em comum. São estes os grupos que podem se observar nas praças, em seus próprios pontos de encontro, longe do alcance dos adultos. Isso é um grupo informal e sobre esse agrupamento B-P criou o conceito de patrulha escoteira.

A diferença é em que os grupos formais se cria uma organização formal como um meio para atingir um fim, enquanto os informais são importantes por sua própria natureza e satisfazem a necessidade associativa do ser humano.

Insistiremos muito com esse conceito porque muitas vezes os escotistas têm convertido as patrulhas em grupos artificiais, conformados por nossa vontade e não pela dos jovens. Quando isso ocorre, não há a aplicação de um genuíno “sistema de patrulhas”.

Cite alguns grupos formais e informais de que tem participado? Como surgiram? Como se reuniam? Que coisas aprendeu participando desses grupos?

[illegible]

A patrulha escoteira tem um caráter duplo: formal e informal

Mas, embora a princípio a patrulha escoteira é um grupo informal de amigos, não é só isso. Quando o Método Escoteiro utiliza a patrulha como um meio para alcançar propósitos educativos, a transforma também em um grupo formal.

Então uma patrulha escoteira é um grupo informal e formal. É informal porque é resultado da vontade dos próprios jovens de estar juntos, e é formal porque o Método Escoteiro a utiliza para a formação de seus integrantes por meio da auto-educação. Para evitar o desperdício de suas possibilidades educativas, a chave é entender que a patrulha cumprirá seu objetivo como grupo formal na medida em que se respeita seu caráter de grupo informal. Quando isto acontece, a patrulha alcança seus níveis mais altos de lealdade, compromisso e energia ao serviço dos fins organizacionais.

A patrulha como grupo INFORMAL	A patrulha como grupo FORMAL
Organização espontânea, reunida com ânimo permanente e identidade própria, integrada livremente por um grupo de amigos para desfrutar sua amizade.	Comunidade de aprendizagem baseado no Método Escoteiro, pela qual um grupo de jovens se apóia em seu desenvolvimento pessoal, se compromete em um projeto comum e interage com outras patrulhas.

Como ajudar para que a patrulha se comporte como um grupo de amigos? De que forma atuar?

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

O sistema de patrulhas

O sistema de patrulhas é, então, a organização de aprendizagem com base no Método Escoteiro, pelo qual jovens amigos integram de forma livre e com ânimo permanente, um pequeno grupo com identidade própria, com o propósito de desfrutar sua amizade, apoiar-se mutuamente em seu desenvolvimento pessoal, comprometer-se em um projeto comum e interagir com outras patrulhas.

Para que o sistema de patrulhas funcione corretamente, seguem algumas orientações importantes:

- **O ingresso na patrulha é voluntário:** o fato de pertencer ou não a uma patrulha é um ato que depende da própria escolha do jovem e da aceitação do resto dos integrantes da patrulha. Não devemos armar patrulha segundo nossa vontade ou ponto de vista;
- **É um grupo coeso de caráter permanente:** não é uma estrutura ocasional. É um grupo estável com membros estáveis, que através da vivência e ações de seus integrantes constroem uma história, estabelece tradições e tem em comum seu compromisso;
- **Não menos de 5 e nem mais de 8 integrantes:** a experiência recomenda esses números. Dentro destas margens, o melhor número de integrantes é o que os jovens consideram como seu grupo de amigos;
- **Tem identidade própria e autonomia:** cada um da patrulha tem sua identidade, seus símbolos (nome, sua bandeirola, seu local e seu livro de patrulha), forma de ser e características diferentes das outras patrulhas. Cada uma das patrulhas da tropa deve ser autônoma, ou seja, ter sua própria vida independente da tropa, inclusive criando suas próprias normas, desde que coerentes com os valores propostos pela Lei Escoteira;

- **Realiza atividades por sua conta e com outras patrulhas da tropa:** a patrulha tem vida própria. Com isto queremos dizer que realiza suas próprias atividades, projetos e reuniões independente das que realizam com a tropa. As patrulhas também propõem atividades para fazer com as outras patrulhas da tropa.

- **As funções são atribuídas e há tarefas para cada integrante:** as patrulhas designam aos seus membros diferentes cargos. Cada jovem deve ter a oportunidade de ser responsável por uma tarefa e exercer um cargo por um tempo não menor que o tempo de um ciclo de programa. Também deve ter a oportunidade de exercer diferentes responsabilidades.

- **Tem um líder eleito pelos jovens:** o monitor de patrulha é um jovem integrante da patrulha, eleito pelos outros jovens, e que assume um papel relevante na direção e animação da equipe;

- **Tem uma instância formal de tomada de decisões, o conselho de patrulha:** espaço que se toma as decisões mais importantes da patrulha e do qual todos participam. Suas reuniões podem realizar-se cada vez que a patrulha perceba ser necessário, sem que sua excessiva frequência o converta na reunião habitual de patrulha (na que a patrulha realiza atividades). Trata assuntos como: aprovação das atividades da patrulha para um ciclo de programa e das atividades propostas para serem realizadas pela tropa; avaliação das atividades de patrulha e autoavaliação de progressão pessoal de cada jovem; eleição do monitor da patrulha; administração dos recursos; determinação de cargos e avaliação de seu desempenho;

- **Aprende através das ações:** os escoteiros aprendem através das aventuras e de explorações que vivem juntos na patrulha, planejando atividades, organizando-as, gerando recursos,

avaliando resultados e aprendizagens, auxiliando uns aos outros (os que mais sabem ajudam os que menos sabem);

• **Interage com outras patrulhas da tropa:** a patrulha interage com as outras patrulhas, competindo e cooperando. Interage também com os escotistas e com os outros membros do grupo escoteiro.

B-P adverte sobre os possíveis desvios do sistema de patrulhas: “...o principal propósito não é precisamente salvar problemas do responsável da unidade, senão oferecer ao jovem a ocasião de assumir responsabilidades, dado que este é o melhor dos meios para desenvolver o caráter”. (“Orientações para a Tarefa do Escotista Escoteiro”, 1919).

Alguns aspectos chaves do seu trabalho no sistema de patrulha:

- Zelar para que as patrulhas conservem sua característica de grupo natural de amigos;
- Ajudar para que as patrulhas sejam autônomas, tenham identidade e uma vida independente da tropa;
- Animar as patrulhas para que tenham suas próprias atividades além das que realizam com a tropa;
- Capacitar os monitores de patrulha para que sejam verdadeiros animadores das vidas de suas patrulhas;
- Respeitar a autonomia das patrulhas, tendo sempre presente que a tropa é uma federação de patrulhas;
- Assegurar-se que todos os organismos (conselho de patrulha, Corte de Honra e assembleia) sejam espaços democráticos e participativos.

De 5 e a 8 membros	Quem define o número de jovens de cada patrulha? Quantos jovens há em cada patrulha de sua tropa?
Tem identidade própria e autônoma	Poderia descrever brevemente as características de cada uma das patrulhas de sua tropa? Como ajuda para que cada patrulha seja autônoma e tenha sua própria vida e atividades? Conhece as normas internas da sua patrulha? Como as definem? Pensa que essas normas são coerentes com a Lei Escoteira? Por quê?

Realiza atividades por sua conta e com outras patrulhas da tropa	Suas patrulhas têm atividades e projetos diferentes dos que fazem o restante da tropa? Com que frequência eles se reúnem? Como intervêm para alcançar que tenham autonomia e vida própria? Como supervisiona as atividades que realizam cada uma das patrulhas?

Uma instância formal de tomada de decisões

[illegible]

Atribui papéis e tarefas para cada integrante	Que cargos existem dentro da patrulha de sua tropa? Como se designam os cargos dos integrantes de uma patrulha?
	Quanto tempo permanece em seus cargos? Os escoteiros conhecem as responsabilidades de seus cargos?
	Recebem alguma orientação ou capacitação para desempenhar os cargos? Tem oportunidades de exercer distintos cargos?

Tem um líder eleito pelos jovens	Como se elegem os monitores? Cada um dos monitores conhece a responsabilidade do seu cargo? Recebem alguma orientação ou capacitação para desempenhar seu cargo?

Interage com
outras patrulhas
da tropa

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Na patrulha se aprende através da ação	Como se aprende na patrulha de sua tropa? Poderia dar um exemplo?
	Como intervém para facilitar essas aprendizagens? Avalia-se nas patrulhas a progressão pessoal dos jovens? Os escoteiros de sua patrulha são tutores um dos outros, ajudando-se em suas aprendizagens?

A tropa

A primeira razão de existir de uma tropa é que sua existência zela pelo livre e completo funcionamento do sistema de patrulhas. A patrulha é a comunidade de aprendizagem e a tropa é sua organização de respaldo. Para isto, a tropa não pode invadir o campo das patrulhas ou criar condições que direta ou indiretamente as inibam, limitem ou anulem.

Também é o espaço em que as patrulhas interagem com outras patrulhas. Esta interação se produz de maneira geral e espontânea através de todos os componentes da vida do grupo, mas se acentua em algumas situações específicas:

- Nas atividades variáveis comuns para toda a tropa, seja porque todas as patrulhas têm decidido realizar a mesma atividade em paralelo ou porque assumem tarefas específicas dentro de uma atividade que envolve a todos. **As atividades da tropa devem ter uma frequência que não interfiram com as atividades de patrulha, que são prioritárias.**
- Nos projetos, em que as patrulhas assumem atividades diferentes dentro de um conjunto de atividades que conformam uma iniciativa de maior envergadura.
- Nos acampamentos, jogos, fogo de conselho, competições e demais atividades fixas, cuja preparação supõem que as patrulhas assumem responsabilidade diferenciadas.
- Na Corte de Honra onde se conciliam os distintos interesses das patrulhas, representadas por seus monitores e submonitores.
- Na Assembleia de Tropa, onde todos os integrantes das patrulhas exercem seu direito de falar e votar.

Esta interação permite que as patrulhas:

- a) Aprendam uma com as outras;
- b) Apreciem seu próprio rendimento e tratem de superar-se;
- c) Experimentem as vantagens da cooperação, da solidariedade e do trabalho em equipe;
- d) Assimilem a vida democrática, tomando decisões, assumindo as responsabilidades que resultam dessas decisões e respeitando a opinião da maioria; e
- e) Exercitem habilidades sociais em uma espécie de espaço virtual, com limites, onde se pode testar e cometer erros sem riscos desproporcionados nem consequências irreversíveis.

O Método Escoteiro é um método de educação que confia nos jovens. No Ramo Escoteiro esta confiança se manifesta na aplicação do sistema de patrulhas.

No que se refere a tamanho, a experiência tem demonstrado que uma tropa ideal é composta de 3 a 5 patrulhas (número que depende também da quantidade de escotistas disponível). Todavia, um número pequeno de patrulhas reduz as possibilidades de interação ao mínimo e as atividades perdem o atrativo. Com mais de 5 equipes, surgem dificuldades de organização o apoio personalizado que os escotistas podem oferecer aos monitores e sub-monitores e aos jovens cujo crescimento acompanham fica prejudicado. Tropas "gigantes", dão a sensação de capacidade de captação e poder, mas se perde toda a possibilidade de realizar um trabalho personalizado. Uma vez que se conta com mais de 5 patrulhas, é provável que o mais adequado seja constituir 2 tropas, com 3 patrulhas cada uma.

Tomando como base o tamanho recomendado para as patrulhas, um número ideal de jovens oscilará de 20 e 32 jovens. Em todo caso, estes números tem um caráter secundário,

já que o essencial é que as patrulhas estejam formadas por grupo de amigos, independente de seu número ou diferença de tamanho.

Estrutura de uma tropa

Além das patrulhas na estrutura da tropa tem três instâncias ou componentes. Estas instâncias são partes da tropa como organização de respaldo para o sistema de patrulha e não apresentam uma estrutura de comando, não tendo uma ordem hierárquica entre si:

- A Assembleia de Tropa;
- A Corte de Honra;
- A equipe de chefes.

A Assembleia de Tropa

Quem a integra?

A assembleia esta integrada por todos os jovens da tropa, quem intervém nela individualmente e não como representante de suas patrulhas.

Com que frequência se reúne?

Reúnem-se ao menos duas vezes em cada ciclo de programa ou quando as circunstâncias o fazem necessário.

Que funções cumpre?

Basicamente estabelece normas de convivência e decide objetivos e atividades da tropa. Cada vez que na tropa se devem estabelecer normas de funcionamento ou convivência, estas são determinadas pela assembleia. Como as normas afetam a

todos, todos intervêm em sua determinação. Esse é a principal contribuição da Assembleia no funcionamento do sistema.

Também intervêm em assuntos que igualmente afetam a todos:

- Determina os objetivos anuais da tropa, tal como se expressaram no plano de grupo. Dito de outra forma, fixa-se a visão;
- Decide as atividades de tropa que se realizaram em um ciclo de programa e aprova o calendário de atividades uma vez que estas têm sido organizadas pela Corte de Honra.

Quem preside a Assembleia de Tropa?

Preside o jovem que tenha sido eleito com este propósito ao começo da assembleia. Os escotistas participam nela sem votar.

Que aspectos se deve levar em conta na preparação de uma Assembleia de Tropa?

Qual é a função de uma equipe de escotistas durante uma Assembleia de Tropa? Que aspectos se deve observar?

Como melhoraria a participação e os processos democráticos da assembleia em sua tropa?

A large, light gray rectangular area with rounded corners, containing 25 horizontal black lines for writing. The lines are evenly spaced and extend across the width of the gray area.

A Corte de Honra

Quem a integra?

A Corte de Honra está constituída, pelos monitores, com ou sem a participação dos submonitores de patrulha e a equipe de escotistas.

Com que frequência se reúne?

Reúne-se ao menos duas vezes cada ciclo de programa.

Qual a sua função?

A Corte de Honra cumpre uma dupla função: é organismo de governo e instância de aprendizagem para monitores e submonitores. Como organismo de governo, se ocupa em geral de todos os aspectos que dizem em relação com a interação entre as patrulhas, principalmente:

- Prepara o diagnóstico e a ênfase para cada ciclo de programa e pré-seleciona as atividades da tropa;
- Organiza o calendário das atividades de tropa selecionadas pela assembleia e colabora em seu projeto e preparação;
- Avalia o programa de atividades realizado em cada ciclo e fixa os critérios e avaliação da progressão pessoal dos jovens;
- Valida a entrega dos distintivos de progressão, cordões e Lis de Ouro, sugeridas pelo chefe encarregado do acompanhamento;
- Obtém e administra os recursos necessários para a realização e financiamento das atividades programadas;

- Apóia as patrulhas em seu funcionamento e na integração de novos jovens; supervisiona os processos de eleição de monitores e submonitores de patrulha.

- Desenvolve ações de captação de novas patrulhas quando for necessário;

Como instância de aprendizagem, se ocupa - principalmente - das seguintes funções:

- Reflexão sobre a vivência da Lei e Promessa pelos seus integrantes;

- Capacitação de monitores e submonitores para o desempenho de suas funções. Outro ponto chave. Deve-se recordar que os escotistas atuam como mediadores educativos e quase sempre por meio de monitores e submonitores¹³.

- Provê, por meio de seus membros ou de terceiros, a capacitação específica e a informação técnica que requerem certas atividades;

- Captação e orientação aos instrutores externos para o apoio daquelas especialidades pelas quais os jovens optam;

- Definição de ações de reconhecimento ou correção, quando for necessário ou apropriado.

Quem dirige a Corte de Honra?

Um dos monitores, eleito dentre os participantes com direito a voto, que eventualmente contará, com um vice-presidente, de acordo com o definido pela própria Corte de Honra. Também

¹³ (B-P, Orientações para a Tarefa do Escotista Escoteiro, 1919).

[illegible]

A equipe de escotistas

Quem a integra?

Todos os adultos envolvidos com a seção. Idealmente a equipe de escotistas está constituída por um escotista por cada patrulha que integra a tropa.

Com que frequência se reúne?

Recomenda-se que esta equipe reúna-se uma vez na semana, além da reunião natural decorrente das atividades da seção.

Qual a sua função?

Os escotistas, como equipe ou individualmente, atuam em geral como mediadores educativos:

- Projetando as condições em que atua a tropa;
- Se preocupando com a aplicação de todos os elementos do método;
- Dando suporte para as reuniões da Corte de Honra e Assembleia de Tropa;
- Assumindo individualmente a responsabilidade de acompanhar e contribuir na avaliação da progressão dos integrantes de uma patrulha;
- Preparando e aplicando sessões de informações para pais sobre seu papel educativo esperado com relação ao trabalho desenvolvido na tropa;
- Apoiando-se mutuamente em seu desenvolvimento pessoal.